



Reprodução canina: uma cadela lactante nas ruas da Índia

Antes conhecidos como
WSPA (Sociedade Mundial
de Proteção Animal)

Atenção básica à saúde canina

Controle de reprodução

O controle de reprodução em cães pode ser obtido por meio de medidas permanentes ou temporárias.

As medidas temporárias incluem a contracepção química e o isolamento físico das fêmeas quando no período de cio. Atualmente, não há métodos de contracepção química disponíveis que não estejam associados a riscos.

Consequentemente, este documento incluirá apenas a esterilização cirúrgica, o método contraceptivo mais confiável para uso em cães soltos^{1,2}.

Há algum tempo, o controle de reprodução tem sido considerado um meio para diminuir o tamanho da população de cães. No entanto, pesquisas têm demonstrado resultados variados, visto que algumas áreas de estudo mantêm o tamanho populacional³ enquanto, em outros locais, se observa uma redução com o decorrer do tempo^{3,4}.

Neste momento, há cada vez mais indícios que sugerem que o tamanho da população local de cães é regulado pelo comportamento da comunidade e/ou do dono⁵. Isso significa que mudar as atitudes em relação à posse provavelmente afetará mais o tamanho da população que o controle de reprodução. Em decorrência disso, planos de esterilização coletiva de cães e a maneira de implementá-los devem conter informações sobre os critérios populacionais caninos específicos do local e atitudes locais em relação aos animais.

Glossário

Esterilização: Método para tornar um cão não fértil.

Castração: Remoção do órgão reprodutivo de um animal.



Amigos da família: Abdi Muhamadi Ali com alguns dos 28 cães que são amigos da sua família em Zanzibar, Tanzânia

Considerações Importantes

Para ajudar a direcionar os esforços e recursos no controle de reprodução, as seguintes perguntas devem ser consideradas⁶.

- Quais cães estão gerando filhotes indesejados?
- Os cães soltos têm donos ou não?
- Quais as atitudes da comunidade em relação aos cães?
- Quem poderia realizar esterilizações cirúrgicas de maneira segura e humanitária?

A esterilização poderá ser usada de forma específica para cada caso, a fim de lidar com um comportamento problemático (como a agressão durante a época de acasalamento) ou a tendência de certos cães para vagar. Apesar de a esterilização nem sempre restringir esses comportamentos, ela poderá resolver questões de bem-estar como, por exemplo, evitar que filhotes indesejados sejam jogados no lixo ou sacrificados.

As esterilizações cirúrgicas devem ser sempre realizadas sob anestesia geral por um veterinário qualificado, com treinamento adequado no procedimento em cães. A esterilização exige o uso de boas técnicas de assepsia e controle da dor durante e após o procedimento^{1, 2}.

Documentos de apoio:

- 1 International Companion Animal Management Coalition (2008) 'Humane dog population management guidance' http://www.icam-coalition.org/downloads/Humane_Dog_Population_Management_Guidance_English.pdf
- 2 Hiby, E. (2013) Dog Population Management IN: C.N.L. Macpherson. C. et al. (Eds) 'Dogs, Zoonoses and Public Health' CABI Publishing. Pp 177-204
- 3 Totton, S., Wandeler, A., Zinsstag, J., Bauche, C., Ribble, C., Rosatte, R. & McEwena, S. (2010) 'Stray dog population demographics in Jodhpur, India following a population control/ rabies vaccination program. Preventive Veterinary Medicine' 97, pp. 51-57.
- 4 Reece, J. & Chawla, S. (2006) 'Control of rabies in Jaipur, India, by the sterilisation and vaccination of neighbourhood dogs' Veterinary Record. 159, pp. 379-383.
- 5 Matter, H. & Daniels, T. (2000) 'Dog ecology and population biology' C.N.L. Macpherson, F.X. Meslin, A.I. Wandeler (Eds.), Dogs, Zoonoses and Public Health, CABI Publishing, New York. pp. 17-62.
- 6 Food and Agriculture Organization (2014) 'Dog population management' FAO/World Animal Protection/ICT <http://www.fao.org/3/a4081e.pdf> [Accessed 15/10/14] [Accessed on 20/10/14]

Estudo de caso

Esforços orientados de esterilização em Zanzibar, Tanzânia

A World Animal Protection tem trabalhado com o governo de Zanzibar na ilha de Unguja desde o ano 2000 para implementar o bem-estar animal por meio de políticas e prática de manejo de cães.

Foi realizada uma campanha de esterilização em massa em 2005, juntamente com os departamentos de desenvolvimento de animais e serviços veterinários. Durante esse projeto, ficou evidente que a guarda responsável de cães era o ponto-chave na melhora do bem-estar animal.

Foi realizada uma avaliação rural para entender melhor a relação entre humanos e cães na ilha. Os resultados mostraram que a população local queria uma condição melhor de saúde para seus cães. Contudo, o acesso limitado a veterinários tornava isso um desafio.

Aproximadamente na mesma época, o governo de Zanzibar demonstrou interesse na melhora do bem-estar animal ao controlar a doença da raiva na ilha. Isso evoluiu para o projeto Rabies and Dog Management (Controle da Raiva e de Cães) (2009 - 2012) e, posteriormente, para o projeto Zanzibar Rabies Prevention and Elimination (Prevenção e Eliminação da Raiva em Zanzibar) (ZR-PEP) em 2013. Esses projetos envolveram vacinação em massa de cães contra a raiva, educação de prevenção contra mordidas de cães, cuidado dos cães e esterilização de cães.

Os cães são usados na ilha principalmente para caçar e manter a segurança e podem ser encontrados em grupos de até 30 cães. Uma pesquisa revelou que a maioria das pessoas diz querer ter mais cães. E também mostrou que a maioria das residências que tinha cães esterilizados havia tomado essa atitude para controlar reproduções indesejadas. Devido a essa compreensão das atitudes das pessoas, as organizações de donos de cães de Zanzibar prepararam programas de reprodução. Esses programas resultaram em muitos donos de cães acasalando apenas uma fêmea por ano. Os filhotes eram então trocados entre eles ou entre grupos para garantir a diversidade da matilha e uma seleção positiva de traços físicos e de personalidade. Eles também tentaram assegurar-se de que a fêmea fosse acasalada a cada vez com machos de grupos diferentes.



Mãos amigas: uma mulher segura seu cão para ser vacinado contra a raiva em Tongzi, China

Vacinação e controle de parasitas

Os programas de manejo são, muitas vezes, regidos pelo medo de disseminação de doenças zoonóticas. Frequentemente, esse medo leva ao sacrifício de cães. Esses métodos são contraproducentes para a eliminação da doença e quase sempre resultam em mortes lentas e agonizantes dos animais devido aos métodos desumanos utilizados¹.

Os cães soltos são associados a uma imensidão de doenças bacterianas, virais e parasitárias que representam ameaça aos humanos e ao bem-estar dos cães⁴. Tratamentos veterinários preventivos e regulares como, por exemplo, a vermifugação e as vacinas, beneficiam tanto os humanos quanto os cães.

O tratamento pode ser fornecido em conjunto com a castração, identificação e registro, além da educação para incentivar a guarda responsável de cães. Ao oferecer aconselhamento nas comunidades locais e acesso a esses serviços, outros componentes da guarda responsável de cães (como as necessidades básicas de um cão) e seus benefícios podem ser simultaneamente promovidos⁵.

É importante manter a vacina e a cobertura vacinal em níveis apropriados, pois a imunidade da matilha pode ser afetada, caso haja rotatividade elevada na população de cães. A alta rotatividade da população de animais leva à introdução de cães novos e não vacinados/não tratados e pode causar uma ressurgência na incidência da doença, uma vez que a imunidade da matilha dentro da população de cães diminui⁴.

Desenvolvemos guias de vacinação, manejo de cães e reconhecimento da raiva para organizações e comunidades. Eles são um recurso abrangente para o planejamento e a implementação de programas de vacinação em massa de cães para o controle humanitário da raiva. Visite o site www.animalmosaic.org para ter acesso a esses guias⁶.

Raiva - a importância de vacinar os cães

Os cães são a principal fonte de infecção para os humanos. A vacinação em massa que abrange, pelo menos, 70 % da população de cães e a conscientização pública da doença demonstraram:

- ▣ que a incidência de mordidas de cães pode ser reduzida à medida que as pessoas se tornam cientes da doença e aprendem como se comportarem com os cães para evitar que estes as mordam
- ▣ que o uso de uma profilaxia pós-exposição (PEP)* é reduzido
- ▣ uma redução significativa, até mesmo a eliminação, da raiva em humanos e em animais.

A vacinação em massa de cães é cientificamente comprovada como muito mais eficaz em função do custo e da erradicação da doença que o sacrifício de animais. Os cães vacinados criam uma barreira contra a infecção deles mesmos e de humanos (imunidade da matilha)^{1, 2, 3}. Quanto mais cães são vacinados, mais a imunidade da matilha melhora e a demanda de PEP e de um tratamento pós-mordida canina, que são caros, fica bastante reduzida^{1, 3}.

Estudo de caso

Eliminação da raiva de forma humanitária na China

A World Animal Protection colabora com o China Animal Disease Control Centre (Centro de Controle de Doenças em Animais na China) (CADC) para desenvolver alternativas humanitárias e sustentáveis de eliminação da raiva no país. Após a coleta de dados sobre a população de cães, realizada pelo CADC, os três locais a seguir foram selecionados para os projetos-piloto de vacinação em massa de cães.

- Hancheng (Zona urbana)
- Jieshou (Zona rural)
- Tongzi (Zona peri-urbana)

O projeto segue as recomendações da OMS, que descrevem que pelo menos 70 % da população de cães deve ser vacinada para obter a imunidade da matilha⁷.

O primeiro ciclo de vacinações, realizado em 2013, abrangeu 89 % da população total de cães nesses locais. O segundo ciclo de vacinações em 2014 abrangeu 90 %. Durante esse período, nenhum sacrifício de cães foi relatado em qualquer um dos locais-piloto. O terceiro ciclo de vacinações está planejado para a segunda parte de 2015.

Juntamente com as vacinações, os Centros locais de Controle de Doenças em Animais realizaram diversas atividades de mobilização pública. Esses Centros foram designados para ajudar os cidadãos locais, especialmente os donos de animais de estimação, a entenderem a importância do controle da raiva e promover a guarda responsável de animais de estimação. Isso ajudou muito na implementação dos projetos-piloto. Usaremos o sucesso desses projetos-piloto para divulgar a vacinação em massa de cães em outras áreas.

Para auxiliar ainda mais a China na introdução de uma abordagem avançada de controle humanitário da raiva, organizamos uma viagem de estudos para dois representantes do CADC ao Ministério da Saúde do Brasil. O objetivo foi aprender sobre a política nacional de controle da raiva bem sucedida do governo brasileiro e sua implementação local com uma visita ao município de Maceió. O conhecimento obtido a partir dessa visita ajudou muito no trabalho de implementação nos locais-piloto chineses.

O tratamento veterinário preventivo inclui:

- vacinações regulares (normalmente, uma vez ao ano) contra doenças, incluindo cinomose, hepatite canina, parvovirose, leptospirose e raiva. Os protocolos de vacina variam, dependendo do país.
- tratamento antiparasitário - envolve tratamento contra parasitas internos (por exemplo, vermes, protozoários) e externos (por exemplo, pulgas, ácaros). De modo geral, o tratamento está disponível na forma de comprimidos, sprays e "topspots", coleiras impregnadas e gotas e precisa ser aplicado várias vezes ao ano para garantir a proteção.
- Exames de saúde regulares - geralmente uma vez ao ano (+/- junto com a vacinação).

Consulte um veterinário ou uma entidade veterinária em seu país para descobrir quais protocolos de tratamento e de vacina são relevantes em sua área.

Documentos de apoio:

- 1 World Animal Protection (2013) 'Controlling rabies. One humane solution, three reasons why' http://www.worldanimalprotection.org/sites/default/files/int_files/controlling_rabies-one_humane_solution.pdf [Accessed on 3/12/14]
- 2 Food and Agriculture Organization (2014) 'Dog population management' FAO/World Animal Protection/ICT <http://www.fao.org/3/a-i4081e.pdf> [Accessed 15/10/14]
- 3 WHO (2013) 'Expert Consultation on Rabies, second report' Section 9. Report number: TRS 982.
- 4 Jackman, J. & Rowan, A. (2007) The State of Animals IV: 2007. 'Free-roaming dogs in developing countries: The benefits of capture, neuter, and return programs' http://www.fao.org/fileadmin/user_upload/animalwelfare/1_CNVR%20Jackman%20and%20Rowan%20%282%29.pdf [Accessed 16/12/14]
- 5 International Companion Animal Management Coalition (2008) 'Humane dog population management guidance' http://www.icam-coalition.org/downloads/Humane_Dog_Population_Management_Guidance_English.pdf [Accessed on 20/10/14]
- 6 World Animal Protection (2014) 'Mass dog vaccination guidance' http://www.animalmosaic.org/Forum/yaf_postsm3506_Guidelines-for-Mass-Dog-Vaccination-MDV.aspx?find=lastpost#post2784 (Accessed on 27 February 2015)
- 7 WHO expert consultation on rabies (2013). Second report, Geneva, Switzerland, (WHO technical report series no.982)

Para obter mais informações, entre em contato com
info@worldanimalprotection.org.br

► **protecaoanimalmundial.org.br**